

## AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E O DISCURSO NEOLIBERAL DE EDUCAÇÃO NA BNCC.

Jaylson Javier Silva de Araújo <sup>1</sup>

### RESUMO

Este texto apresenta um recorte das análises que estão sendo realizadas a partir da iniciação científica em andamento que compõe o Projeto de Pesquisa intitulado: “Resiliência e governamentalidade: estudo das competências socioemocionais na formação dos professores e na BNCC”. O objetivo deste artigo é analisar a produção narrativa sobre as competências socioemocionais enquanto estratégia política, dentro do regime de governamentalidade neoliberal presente na Base Nacional Comum Curricular instituída pelas Resoluções CNE/CP nº 2/2017 e CNE/CP nº 4/2018. Além do mais, o texto questiona que sujeito da educação está sendo buscado por meio das práticas discursivas colocadas em funcionamento por intermédio desse documento curricular. O trabalho metodológico se sustenta nos escritos do pensador francês Michel Foucault sobretudo nas obras *Arqueologia do Saber* (2000) e *A Ordem do Discurso* (1998) e por alguns dos principais comentadores de Foucault no Brasil como Machado (1998), Veyne (2003) e Veiga-Neto (2007). Para tal empreitada realizou-se levantamento de dados com relação a textos acadêmicos e científicos que tratam da BNCC e das resoluções a fim de identificar, através da perscrutação e inquisição foucaultiana, os saberes que estão sendo difundidos como importantes para a formação dos educandos enfatizados na rubrica “socioemocional” e que implicam em práticas produtoras e/ou reprodutoras de determinados sujeitos. Os resultados parciais da pesquisa sinalizam as condições de emergência e a proveniência de muitas vozes que geraram um discurso característico com fins de efeitos políticos e sociais.

**Palavras-chave:** Socioemocional, Currículo, Discurso.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, logos\_maximus@hotmail.com.